

de palma (FSP+GPP); farelo de soja protegido + gordura protegida de soja (FSP+GPS). Os metabólitos proteicos avaliados (albumina, proteínas totais, creatinina, ureia, ácido úrico e globulina), sendo os dados submetidos à análise estatística através do teste SNK (Student-Newman-Keuls) com 5% de significância. Os valores encontrados para albumina, creatinina, ácido úrico e globulina não apresentaram diferença significativa e mantiveram-se dentro dos valores de referência. Para proteínas totais, observou-se superioridade nos tratamentos FS e FSP, valores intermediários para FSP+GPP e FSP+GPS, e menores níveis no tratamento FS+GPP. Estes resultados sugerem que as fontes de proteína protegidas foram eficientes em fornecer bom aporte proteico diretamente no intestino delgado, suprimindo a exigência do animal e não dos microrganismos do rúmen. Entretanto, todos os resultados mantiveram-se dentro da normalidade. A concentração de ureia sanguínea apresentou-se acima dos valores de referência no tratamento FS. Este fato se deve ao escape de amônio do rúmen, que é convertido em ureia no fígado e excretado. Também justifica-se pela ausência de sinergismo entre as fontes de carboidratos e o nitrogênio, uma vez que a ração era composta exclusivamente por silagem de milho. Os tratamentos FS+GPP e FSP+GPS resultaram em menores valores, mostrando que a associação com uma fonte lipídica e uma de proteína não degradável no rúmen permitiram maior aproveitamento da fração proteica da dieta, evitando o escape da amônia ruminal. Sendo assim, o uso de fontes de gordura e proteína protegidas em dietas de ovinos, são eficientes na manutenção do perfil proteico sanguíneo e na redução do escape de amônia ruminal.

Palavras-chave: Bioquímica sanguínea, compostos nitrogenados, energia, ovelhas.

ID: 204-2 **Euações de degradabilidade da MS, PB e FDN do ervanço (*Alternanthera brasiliana*)**

Allana Maria Freire Leitão, Alexandre Ribeiro Araújo, Norberto Mario Rodriguez, Marcos Cláudio Pinheiro Rogério, Iran Borges, Francisco Eden Paiva Fernandes, Antônio Marcos De Lima Pinto, Carlos Mikael Mota
¹ UVA - Universidade Estadual Vale do Acaraú, ² UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais, ³ Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Caprinos e Ovinos, ⁴ IFPA - Instituto Federal do Pará.
allanafreyre@gmail.com

*Financiado por: CAPES

O uso de modelos de predição em avaliações de nutrição animal podem contribuir para o melhor entendimento dos eventos que ocorrem no rúmen, no tocante, a dinâmica de degradação ruminal de forrageiras da caatinga. Dessa forma, esse trabalho tem como objetivo mostrar as equações de degradabilidade para matéria seca (MS), proteína bruta (PB) e fibra em detergente neutro (FDN) do ervanço. Foi realizado um experimento de degradabilidade, durante os meses de outubro e novembro de 2013, no Centro de Convivência com o Semiárido, Fazenda Crioula do Meio da Embrapa Caprinos e Ovinos em Sobral - CE. Com os valores obtidos após as análises bromatológicas da forrageira e dos resíduos após degradação *in situ* em ovinos, os dados foram tabulados em planilhas que serviram de base para a elaboração das equações. As estimativas iniciais (a0, b0 e c0) para os parâmetros (a, b e c) da fórmula: $p = a + b * (1 - e^{-ct})$ foram assim obtidos: Um gráfico de dispersão da variável resposta y x t (tempo) foi feito para facilitar a visualização dos dados. Para a estimativa de a0, foi considerado o menor valor observado para variável

resposta y , quando $t = 0$. O parâmetro b_0 foi tomado a partir de um valor acima do maior valor observado ($b_0 + 1$). Para a obtenção de c_0 , foi feita a linearização da função resposta, ajustando-se a um modelo de regressão linear simples, sem intercepto. A partir dos valores iniciais (a_0 , b_0 e c_0), os parâmetros (a , b e c) foram obtidos utilizando o pacote "nlme" (Linear and nonlinear mixed effects models) do software R. A composição química do ervanço teve para MS, PB e FDN (13,5; 21,3 e 48,8, respectivamente). Destacou-se o valor de PB, próximos aos observados para fenos de alta qualidade como os de leucena e alfafa. Para a degradabilidade da MS, foi obtida a equação: $DMS = 46,22 + 36,95 \cdot (1 - e^{-0,032 \cdot t})$ ($R^2 = 0,99$ e $P > 0,001$) sendo verificada grandes porções de fração solúvel, destacando também, altos valores da fração "c". A maior presença da fração da proteína prontamente disponível, pode ser observada na equação: $DPB = 62,08 + 32,60 \cdot (1 - e^{-0,040 \cdot t})$ ($R^2 = 0,99$ e $P > 0,001$), contribuindo também com o maior potencial de degradação da PB, atingindo taxas de degradação da fração "b" nas primeiras 24 horas, acima de 10% hora⁻¹, e, às 48 horas, já havia sido degradado mais de 95% do material potencialmente degradável. O ervanço apresentou elevado potencial de degradação para FDN, segundo a equação: $DFDN = 13,83 + 59,18 \cdot (1 - e^{-0,026 \cdot t})$ ($R^2 = 0,99$ e $P > 0,001$). Derivando a equação, observou-se que após as 48 horas, cerca 75% da FDN potencialmente degradável já havia desaparecido e a taxa de degradação da fração "b" ainda se encontrava na faixa de 3% hora⁻¹. Visto as estimativas de degradação obtidas, o ervanço pode ser indicado como uma boa opção forrageira na caatinga.

Palavras-chave: Modelos matemáticos, potencial de degradação, solubilidade, taxa de degradação

ID: 79-1 **Análises bromatológicas comparativas de rações secas para cães filhotes no município de Dom Pedrito-RS**

Eduardo Brum Schwengber, Adriana Paula Martins, Bianca Leticia Richter, Gladis Ferreira Correa, Paulo Rodinei Soares Lopes. UNIPAMPA - Universidade Federal do Pampa Campus Dom Pedrito-RS.
dududom@gmail.com

A população mundial de cães está representada em 360,8 milhões de cães, nesta classificação, o Brasil ocupa a posição de 2º lugar com maior população de cães e em 3º lugar no faturamento. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, foi estimado em 2013, que 44,3% dos domicílios do país possuíam pelo menos um cachorro. Isto demonstra a importância da fabricação e comercialização de rações para cães, onde o mercado de Pet Food está representado em 67,4% do faturamento total. Sabe-se que as rações comercializadas, são formuladas para suprir as necessidades específicas de nutrientes de cada animal, oscilando seus valores de acordo com a qualidade da matéria prima. As rações são utilizadas como único alimento para os animais, portanto, devem ser analisadas e comparadas com as estimações descritas nos rótulos, verificando se as mesmas estão também de acordo com a instrução normativa vigente pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Portanto, o presente trabalho teve por objetivo avaliar os valores declarados nos rótulos, para proteína bruta e extrato etéreo e se os mesmos estão dentro dos valores mínimos exigidos pelo Ministério da agricultura Pecuária e Abastecimento. O experimento foi realizado na cidade de Dom Pedrito-RS. As rações foram adquiridas aleatoriamente entre os meses de fevereiro e março de 2016, totalizando 7 marcas de dietas secas para filhotes, classificadas entre rações